**Nova vida em Jesus**

**“Foi assim que Deus mostrou o seu amor por nós: ele mandou o seu único Filho ao mundo para que pudéssemos ter vida por meio dele” (1 João 4.9)**

No Brasil, há milhares de pessoas esperando por um transplante: rim, coração, fígado, pulmão, pâncreas, córneas...

As estatísticas mostram, por exemplo, que em média é preciso esperar quase dois anos por um transplante renal.

Entre as dificuldades para o transplante de qualquer órgão em nosso país, está em primeiro lugar a falta de informação. Também há o temor do mau uso ou da mutilação do corpo de um familiar falecido. Sem dúvida, precisa também ser melhorada a estrutura de coleta de órgãos. Potenciais doadores perdem-se entre a burocracia e as distâncias. Em média, quatro horas é o tempo máximo que uma equipe tem entre a retirada de um órgão e a cirurgia em quem vai recebê-lo. **É uma corrida contra o tempo!**

Joana é uma jovem senhora. Sofreu muito anos com problemas renais até que precisou fazer hemodiálise num município vizinho. Ela saía bem cedo da sua casa na roça (colônia, interior), ia até a secretaria de saúde do seu município e, de lá, um veículo da prefeitura a levava até um centro maior de saúde, em outra cidade, distante sessenta quilômetros. Três vezes por semana ela passava por essa peregrinação de ir e voltar, sem contar as horas que ficava conectada a uma máquina para filtrar líquidos e toxinas do seu corpo.

Quando o telefone tocou e disseram: “Encontramos um doador compatível. Venha agora ao hospital!”, suas pernas tremeram e o coração acelerou. “Um milagre!”, pensou ela. “Um milagre! Chegou o meu dia!” Com expectativa e pressa chegou no hospital e foi levada diretamente ao bloco cirúrgico.

**“Nova vida!”** Essa foi uma das primeiras frases ditas por ela ao sair da UTI ainda em meio às dores de um corte, drenos e medos.

**“Nova vida!”** Essa frase é muito profunda!

O apóstolo João fala da nova vida. Mas não pelo transplante bem-sucedido de um órgão esperado há tanto tempo. A nova vida, diz o discípulo amado, também dependeu da doação alheia: **“Foi assim que Deus mostrou o seu amor por nós: ele mandou o seu único Filho ao mundo para que pudéssemos ter vida por meio dele” (1Jo 4.9).**

Deus fez algo grandioso: deu a totalidade do seu único Filho, em amor, para salvar vidas destinadas à morte. A minha e a sua vida estavam destinadas à morte eterna.

O apóstolo fala do amor de Jesus, que se doa na cruz do calvário.

Um amor assim, que vai ao extremo do sofrimento e doa-se em favor dos outros, anda escasso em nossos dias.

Estumados irmãos e estimadas irmãs! Há muitas pessoas de todas as idades e classes sociais precisando de nova vida. Todos os dias o número de doentes aumenta. Não apenas os que buscam solução para as dores e dilemas corporais. As “dores da alma”, que nem sempre aparecem nas estatísticas do ministério da saúde ou nos relatórios das secretarias de saúde, têm tirado a graça da vida de tantas pessoas.

A falta de sentido e de esperança tem transformado nossa sociedade numa sociedade SEM GRAÇA. Onde quer que olhemos, enxergaremos pessoas profundamente doentes. **O Brasil é o campeão mundial de ansiedade, segundo dados da ONU**. Sem falar em depressão, síndrome do pânico, medo, estresse e outras tantas fobias. E percebemos que essa estatística atingiu também as nossas famílias e a nossa comunidade de fé.

Fazemos parte de uma sociedade que tem tempo demais para o trabalho, as preocupações, a conectividade... e tem tempo de menos para parar, respirar, refletir, contemplar e orar. **As consequências?** Cada vez mais rivotril, citalopran, diazepan, bromazepan, excitalopran entre outros “pans”, para a alegria da indústria farmacêutica.

Claro, irmãos e irmãs, que precisamos ser gratos às descobertas de medicamentos que nos ajudam a manter o equilíbrio em momentos difíceis. Somos gratos as intervenções dos profissionais quando “saímos dos trilhos”. A medicina e os medicamentos são bênçãos do Senhor.

No entanto, talvez, poderíamos ou deveríamos pensar se não estamos passando dos limites...

Por favor, procurem entender bem isso... Remédios são bênçãos de Deus. Mas podem estar sendo mal utilizados, quando há o excesso e quando nos tornam dependentes. Dependentes para dormir... para acordar... para encarar toda e qualquer dificuldade.

Queridos irmãos e irmãs! O que está acontecendo com a nossa vida, família e comunidade? O que está faltando para esse mundo? Entre tantas carências, algo que está faltando a esse mundo doente é a esperança e o **sentido da vida e para a vida**. Nos iludimos imaginando que enchendo nossas casas e garagens com as tecnologias que a cada dia surgem, seríamos felizes completamente. Pensamos que o muito acumular seria sinônimo de uma felicidade duradoura. Nós nos desesperamos ao constatar que, mesmo tendo muito, corremos o risco de não termos nada. Talvez estejamos esquecendo que Jesus disse para acumularmos tesouros “que a traça e a ferrugem não corroem e os ladrões não escavam e roubam” (Mateus 6.19)

Trocamos os bens afetivos e espirituais pelos materiais, tornando-nos parecidos com Esaú que trocou a bênção do pai pelo prato de lentilha. (Gn 25.27-34)

A GRAÇA de Deus que, por amor, nos dá esperança em Cristo, chegou até nossas vidas. Essa GRAÇA e ESPERANÇA está fazendo muita falta. **Há uma enorme fila de espera**! E talvez não estejamos nos damos conta do quanto somos privilegiados por ter e saber que esse amor de Deus em Cristo nos foi dado gratuitamente, mediante a fé! Por graça o Pai enviou seu Filho ao mundo por nós! Note bem! Esse amor de Deus que preenche a vida mais vazia é para nós. Para mim e para você! Por graça saímos da fila de espera. E que fila enorme nos aguardava. A fila da morte! **E o que Deus faz?** Ele nos tira dessa fila, para a qual estávamos condenados e milagrosamente nos chama para a nova vida que temos quando cremos em Jesus como nosso Salvador e Senhor.

E aí tudo muda! O amor do Pai é maravilhoso e nos constrange. O amor do Pai nos leva a importar-se com essa sociedade doente e a amar os que nos cercam. Sim, o apóstolo João foi claro: “Nós amamos porque ele nos amou primeiro” (1Jo 4.19). O amor de Deus muda a nossa vida. Agora somos novas criaturas. Agora somos raça eleita, povo escolhido, filhos amados (1Pe 2.8,9).

Novas criaturas que sofrem, é verdade. Que desanimam. Que por vezes pensam em desistir. Que estão longe da perfeição... que precisam muitas vezes da ajuda de muitos profissionais para “voltar aos trilhos”. **Mas, novas criaturas** que são convidadas a manter os olhos fixos naquele que vale a pena: em Jesus, o amor maior e melhor (Hb 12.2)

A **nova vida** para a qual fomos chamados a viver quando cremos em Jesus nos leva a agradecer e também a pensar nas pessoas da nossa família ou do nosso círculo de amizades. A nova vida nos leva a olhar para os que nos cercam, os que estão em dificuldades materiais ou aqueles que estão na pior das dificuldades, pois vivem os breves dias das suas vidas longe da Palavra e da Casa de Deus. E sabemos, irmãos e irmãs, que quem está HOJE longe da Palavra e da Casa de Deus... ao invés de receber a VIDA VERDADEIRA e NOVA, depois desta breve vida aqui, receberá a sentença da morte eterna. É muito triste isso...

A Hora Luterana existe há 71 anos no Brasil e há 101 anos no mundo. Ela está presente em mais de 50 países, e em todos os continentes. O objetivo da Hora Luterana é “trazer Cristo às nações e as nações à Igreja”. A Bíblia Sagrada nos ensina que Cristo é a essência do amor de Deus por nós. Aos que nele creem são dados o perdão dos pecados, o **sentido de vida**, a paz neste mundo e a paz que vale para a eternidade! Os que creem em Jesus como seu Salvador e Senhor tem a promessa da sua presença e companhia: “Todos os dias, até a consumação dos séculos” (Mt 28.20). Trazer Cristo às nações é viver na prática esse amor de Deus por nós. Trazer as nações à Igreja é conectar as pessoas à videira verdadeira (João 15), é oportunizar que elas recebam a seiva a fim de que produzam os frutos que agradam ao Senhor. Levar a Palavra de Deus e o evangelho às pessoas, é oferecer para as pessoas a NOVA VIDA que Deus dá a todos os que nele creem.

A Hora Luterana, junto com toda a igreja e junto com cada cristão, quer ser um instrumento de Deus, levando a sua Palavra, para que se realize na vida das pessoas o que disse o Senhor: “Eu lhes darei um coração novo e uma nova mente. Tirarei deles o coração de pedra, desobediente, e lhes darei um coração humano, obediente. Assim eles cumprirão as minhas leis e obedecerão fielmente a todos os meus mandamentos. Eles serão o meu povo, e eu serei o Deus deles” (Ezequiel 11.19,20).

**Martinho Lutero** disse: *“Mas vocês querem ser cristãos e conhecer a Deus, vocês que veem e sabem que Deus não é senão puro amor, o qual ele derrama sobre nós em rica medida, tratem de amar o próximo assim como Deus amou vocês. Porque é impossível alguém sentir o fogo do amor de Deus sem ser incendiado e aquecido pelo mesmo, por pouquinho que seja” (CF 1983 15/06).*

Nós recebemos a nova vida em Jesus! Nós recebemos um novo coração e fomos enxertados na videira verdadeira. Nós somos povo do Senhor. Ele é o nosso Deus! (Ez 11) É um milagre:

**“Foi assim que Deus mostrou o seu amor por nós: ele mandou o seu único Filho ao mundo para que pudéssemos ter vida por meio dele” (1Jo 4.9)**

Aleluia! Amém.

Pastor Adelar Munieweg